

A DESIGUALDADE ENTRE NEGROS E NÃO-NEGROS NO MERCADO DE TRABALHO, NO PERÍODO 2004–2008

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (RMR) – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a taxa de desemprego total retraiu-se entre 2004 e 2008, passando de 23,1% para 19,6% da População Economicamente Ativa. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 14,3% para 11,9% e a de desemprego oculto de 8,8% para 7,7%.

A taxa de desemprego da população negra¹ declinou de 23,9% para 20,9% e a da não-negra de 21,1% para 16,3%, no período analisado. Em números absolutos, do contingente total de desempregados na RMR (335 mil), 260 mil eram negros e 75 mil não negros, em 2008. As reduções nas taxas de desemprego das populações negra e não-negra decorreram do fato do número de postos de trabalho gerados (128 mil para negros e 52 mil para não-negros) ter sido superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (119 mil negros e 38 mil não-negros).

A taxa de participação – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – das populações negra e não-negra praticamente se igualaram, em 2008, devido ao crescimento diferenciado nos dois segmentos: a taxa de participação dos negros cresceu 1,7%, passando de 52,2% para 53,1% e dos não-negros aumentou 3,1%, passando de 51,6% para 53,2%.

¹ O segmento de negros consiste em negros e pardos e o de não-negros, em brancos e amarelos.

Analisando-se a distribuição dos ocupados segundo setores de atividade, observa-se, entre 2004 e 2008, o crescimento das proporções de negros e não-negros nos setores da Indústria de Transformação e Construção Civil e redução nos setores do Comércio e no agregado Outros Setores.

O rendimento médio real por hora dos ocupados negros (R\$ 3,00) equivalia a 64,2% do auferido pelos ocupados não-negros (R\$ 4,67), em 2004. Entre 2004 e 2008, esta relação agravou-se, pois, a elevação registrada na renda média dos ocupados não-negros foi superior à observada para os negros. Desta forma, a renda média real por hora dos ocupados negros (R\$ 3,44) passou a equivaler a 62,0% da renda dos ocupados não-negros (R\$ 5,55).

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A População Economicamente Ativa (PEA) negra expandiu-se entre 2004 e 2008, passando de 1.129 mil para 1.248 mil pessoas na força de trabalho disponível da Região Metropolitana do Recife. O contingente de ocupados negros em relação à PEA aumentou de 860 mil para 988 mil pessoas, enquanto o de desempregados retraiu-se de 269 mil para 260 mil. O contingente de negros inativos cresceu de 1.034 mil para 1.104 mil pessoas, entre 2004 e 2008 (Tabela 1).

A evolução dos indicadores de condição de atividade da população não-negra guarda relativa semelhança com a verificada entre a população negra: a PEA aumentou de 421 mil para 459 mil pessoas; o contingente de ocupados cresceu de 332 mil para 384 mil indivíduos; o número de desempregados declinou de 89 mil para 75 mil; e o contingente de inativos expandiu-se de 396 mil para 404 mil pessoas (Tabela 1).

A despeito de a população negra participar com quase três quartos da PEA, sua proporção no contingente de desempregados da região correspondeu a 77,7% desse total em 2008, contra 75,3% registrado em 2004 (Tabela 1).

Tabela 1

Estimativas da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos, por Raça/Cor e Sexo
Região Metropolitana do Recife
2004-2008

Condição de Atividade	Números Absolutos (Em 1.000 pessoas)			Participação (Em %)	
	Total	Negros	Não-Negros	Negros	Não-Negros
2004					
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	2 980	2 164	816	72,6	27,4
População Economicamente Ativa	1 550	1 129	421	72,9	27,1
Ocupados	1 192	860	332	72,1	27,9
Desempregados	358	269	89	75,3	24,7
Inativos	1 430	1 034	396	72,3	27,7
2008					
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	3 215	2 352	863	73,2	26,8
População Economicamente Ativa	1 707	1 248	459	73,1	26,9
Ocupados	1 372	988	384	72,0	28,0
Desempregados	335	260	75	77,7	22,3
Inativos	1 508	1 104	404	73,2	26,8

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

A taxa de participação² dos negros e não-negros foi muito semelhante, em 2008 (53,1% e 53,2%, respectivamente). Em 2004 esta relação era diferente, pois, a população negra apresentava uma taxa ligeiramente superior a da não-negra. As informações da tabela 2 mostram que os negros tendem a entrar mais cedo no mercado de trabalho e a permanecer nele por mais tempo, como mostra a taxa de participação mais elevada entre os negros nas faixas etárias extremas – comportamento que não se altera entre 2004 e 2008.

² Indicador da proporção de pessoas com dez anos ou mais de idade que fazem parte do mercado de trabalho, como ocupadas ou desempregadas.

Tabela 2							
Taxas de Participação, por Raça/Cor e Sexo, segundo Faixa Etária, Posição no Domicílio e Nível de Escolaridade Região Metropolitana do Recife 2004-2008							
Em porcentagem							
Atributos Pessoais	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2004							
Total	52,0	52,2	43,4	62,5	51,6	42,9	62,6
Faixa Etária							
10 a 14 Anos	2,2	2,4	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
15 a 17 Anos	20,4	20,8	19,5	22,2	19,0	18,5	19,7
18 a 24 Anos	67,4	67,8	60,3	75,0	66,5	61,2	72,5
25 a 39 Anos	75,2	74,9	64,0	87,6	76,2	65,9	88,9
40 a 59 Anos	60,9	61,2	48,1	77,8	60,0	46,8	77,2
60 Anos e Mais	14,2	14,6	8,1	25,5	13,4	7,3	23,5
2008							
Total	53,1	53,1	44,5	62,9	53,2	44,4	64,7
Faixa Etária							
10 a 14 Anos	1,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
15 a 17 Anos	18,6	18,8	17,2	20,4	17,9	(1)	(1)
18 a 24 Anos	67,7	68,3	61,3	75,2	65,8	59,0	74,0
25 a 39 Anos	77,2	76,9	65,8	89,5	78,3	69,3	89,3
40 a 59 Anos	64,2	63,7	51,0	79,7	65,4	52,3	83,1
60 Anos e Mais	15,8	15,9	9,8	25,6	15,5	8,8	26,6

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

No exame das taxas de participação segundo posição no domicílio, observa-se que as taxas dos chefes, que assumem o papel de principais provedores de suas famílias, são maiores que a dos demais membros. Nota-se que as taxas dos chefes negros foram superiores a dos não-negros, tanto em 2004, quanto em 2008. As taxas de participações mais elevadas, imediatamente posteriores a dos chefes, são as dos filhos nas famílias negras e não-negras, a exceção das famílias negras, em 2008, que apresentaram as taxas dos cônjuges como a segunda mais elevada entre os membros das famílias (Tabela 3).

Tabela 3
Taxas de Participação segundo Posição no Domicílio, por Raça/Cor
Região Metropolitana do Recife
2004-2008

Atributos Pessoais	Em porcentagem						
	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2004							
Total	52,0	52,2	43,4	62,5	51,6	42,9	62,6
Posição no Domicílio							
Chefes	64,9	66,5	44,5	76,7	61,2	39,6	72,1
Cônjuges	45,3	45,4	44,3	74,6	45,0	44,6	(1)
Filhos	47,7	47,1	44,6	49,5	49,5	47,5	51,7
Outros	40,9	41,4	35,4	49,0	39,5	31,3	52,2
2008							
Total	53,1	53,1	44,5	62,9	53,2	44,4	64,7
Posição no Domicílio							
Chefes	64,6	65,9	45,0	76,8	61,3	40,7	73,3
Cônjuges	48,7	49,1	47,1	76,5	47,5	46,0	75,0
Filhos	47,8	46,6	44,3	48,6	51,5	49,7	53,4
Outros	42,3	42,5	35,9	50,2	41,7	33,9	53,7

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

DESEMPREGO

A taxa de desemprego total dos negros é superior à dos não-negros e ambas diminuíram no período analisado. Esse decréscimo foi mais intenso entre os não-negros, ampliando diferença de suas respectivas taxas de 2.8 p.p. para 4.6 p.p. As mulheres, sistematicamente, enfrentam maior dificuldade de inserção na esfera produtiva, fato evidenciado pela taxa de desemprego recorrentemente maior do que a masculina. As mulheres negras, por sua vez, detêm resultados ainda mais desfavoráveis, pois sua taxa de desemprego total era a mais elevada (24,7%, em 2008), enquanto a das não-negras correspondia a 18,4% (Tabela 4).

Tabela 4
 Taxas de Desemprego, por Raça/Cor e Sexo, segundo Tipo de Desemprego
 Região Metropolitana do Recife
 2004-2008

Em porcentagem.

Tipo de Desemprego	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2004							
Total	23,1	23,9	27,0	21,3	21,1	25,1	17,6
Aberto	14,3	14,7	17,8	12,1	13,3	16,2	10,6
Oculto	8,8	9,2	9,2	9,2	7,8	8,8	6,9
Pelo Trabalho Precário	4,4	4,7	2,4	6,6	3,6	2,3	4,7
Pelo Desalento	4,4	4,5	6,8	2,7	4,2	6,5	2,2
2008							
Total	19,6	20,9	24,7	17,7	16,3	18,4	14,4
Aberto	11,9	12,6	16,4	9,5	10,1	12,3	8,1
Oculto	7,7	8,3	8,3	8,3	6,2	6,0	6,3
Pelo Trabalho Precário	4,6	5,1	3,4	6,4	3,2	(1)	4,4
Pelo Desalento	3,2	3,2	5,0	1,8	2,9	4,1	(1)

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

OCUPAÇÃO

Analisando-se a distribuição dos ocupados nos setores de atividade segundo sexo e raça/cor, observa-se, entre 2004 e 2008, a ampliação na proporção de negros nos postos de trabalho dos setores da Indústria de Transformação, na Construção Civil e nos Serviços Domésticos; e redução no setor do Comércio, de Serviços e no agregado Outros Setores. O crescimento nas proporções dos não-negros verificou-se no setor da Indústria de Transformação, no de Serviços e na Construção Civil, enquanto as reduções foram registradas nos setores do Comércio, nos Serviços Domésticos e no agregado Outros Setores. Note-se que no setor de Serviços, que paga o rendimento médio real por hora maior que os demais setores, os ocupados negros estão subrepresentados (Tabela 5).

Tabela 5							
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setores de Atividade Econômica Região Metropolitana do Recife 2004-2008							
Em porcentagem.							
Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2004							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	9,0	8,9	5,2	11,7	9,3	6,5	11,5
Comércio	20,1	19,8	19,2	20,3	20,8	20,6	21,0
Serviços	54,4	52,9	51,5	53,9	58,5	58,8	58,2
Construção Civil	4,1	4,5	(2)	7,7	3,0	(2)	5,0
Serviços Domésticos	8,5	9,7	21,2	1,1	5,6	11,6	(2)
Outros (1)	3,9	4,2	2,6	5,3	2,8	(2)	3,5
2008							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	9,9	10,0	5,3	13,6	9,7	5,9	12,9
Comércio	19,4	19,2	19,6	18,9	20,0	21,6	18,6
Serviços	54,1	51,6	50,8	52,2	60,3	61,0	59,7
Construção Civil	4,7	5,3	(2)	8,8	3,1	(2)	5,4
Serviços Domésticos	8,6	10,1	21,7	1,4	4,9	9,7	(2)
Outros (1)	3,3	3,8	2,2	5,1	2,0	(2)	2,6

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) Incluem agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades não classificadas.
(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

A jornada média semanal de trabalho retraiu-se para o total de ocupados (de 45 para 44 horas) e permaneceu inalterada em 44 horas para os assalariados, entre 2004 e 2008. A população negra ocupada e assalariada laborou jornadas médias semanais superiores àquelas trabalhadas pela população não-negra. Em 2004, a jornada semanal da população negra ocupada e assalariada era de 46 e 45 horas, respectivamente, enquanto a da não-negra era de 45 e 43 horas. Em 2008, essa jornada era de 45 horas para ocupados e assalariados negros e de 43 horas para ocupados e assalariados não-negros. Note-se que as maiores jornadas médias semanais praticadas pelos negros e não-negros acontecem no setor do Comércio e as menores no setor de Serviços.

Nos últimos anos, os resultados da pesquisa têm mostrado aumento da contratação formal, isto é, crescimento mais intenso do assalariamento com carteira de trabalho assinada. De fato, analisando-se o total de postos de trabalho gerados por empresas, observa-se ampliação da participação daqueles com contratação padrão

(assalariados contratados diretamente pela empresa, com carteira de trabalho assinada nos setores privado e público e como estatutários), de 62,6%, em 2004, para 66,1%, em 2008. Neste último ano, destaca-se, ainda, a proporção menor desta forma de contratação entre os negros (64,7%) e maior entre os não-negros (69,6%). Em contrapartida a esta parcela com vínculo empregatício formalizado, há um outro segmento em situação oposta, sem acesso a proteção garantida pela legislação trabalhista, cuja maior participação é a de ocupados negros: 16,3%, enquanto 12,6% dos não-negros ocupavam postos de trabalho sem carteira de trabalho assinada no setor privado; 8,0% dos negros e 7,2% dos não-negros eram autônomos que trabalhavam para uma empresa; e 7,1% dos negros e 6,2% dos não-negros eram assalariados subcontratados (a empresa onde trabalham difere da que lhes paga) (Tabela 6).

Tabela 6							
Distribuição dos Ocupados em Postos de Trabalho Gerados por Empresas, por Raça/Cor e Sexo, segundo Formas de Contratação							
Região Metropolitana do Recife							
2004-2008							
Em porcentagem							
Postos de Trabalho Gerados por Empresas	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2004							
Total de Postos de Trabalho (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contratação Padrão	62,6	61,7	61,8	61,7	64,9	65,2	64,7
Assalariados Contratados Diretamente							
Com Carteira no Setor Privado	45,9	46,3	42,3	48,5	45,0	42,0	47,1
Com Carteira no Setor Público	5,8	5,2	6,6	4,4	7,3	9,1	6,0
Estatutários	11,0	10,3	12,9	8,8	12,6	14,0	11,6
Outras Formas de Contratação	37,4	38,3	38,2	38,3	35,1	34,8	35,3
Assalariados Contratados Diretamente							
Sem Carteira no Setor Privado	17,2	18,0	16,3	19,0	15,2	14,3	15,8
Sem Carteira no Setor Público	4,5	4,2	7,2	2,4	5,2	7,0	3,8
Assalariados Subcontratados	6,4	6,7	5,7	7,2	5,8	5,2	6,2
Autônomos para uma Empresa	9,3	9,5	9,0	9,7	9,0	8,3	9,5
2008							
Total de Postos de Trabalho (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contratação Padrão	66,1	64,7	63,3	65,5	69,6	70,6	68,8
Assalariados Contratados Diretamente							
Com Carteira no Setor Privado	50,0	50,2	44,7	53,3	49,6	47,3	51,4
Com Carteira no Setor Público	4,5	3,8	5,1	3,1	6,1	6,9	5,5
Estatutários	11,6	10,7	13,4	9,1	13,8	16,4	11,8
Outras Formas de Contratação	33,9	35,3	36,7	34,5	30,4	29,4	31,2
Assalariados Contratados Diretamente							
Sem Carteira no Setor Privado	15,2	16,3	15,4	16,9	12,6	12,6	12,5
Sem Carteira no Setor Público	4,0	3,8	6,6	2,3	4,4	6,2	(2)
Assalariados Subcontratados	6,9	7,1	6,4	7,5	6,2	5,0	7,2
Autônomos para uma Empresa	7,8	8,0	8,3	7,9	7,2	5,6	8,4

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) Exclui os ocupados que são autônomos para o público, empregadores, empregados domésticos, etc.
(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Outra forma de avaliar a qualidade da inserção profissional de negros e não-negros é pela análise da composição de grupos ocupacionais segundo níveis de qualificação e tipos de tarefas a eles associados. Nessa perspectiva, notam-se movimentos distintos, entre 2004 e 2008, que promoveram, em certa medida, mudanças na diferença entre negros e não-negros: crescimento da participação de negros em postos de direção, gerência e planejamento – grupo de ocupações mais prestigiadas – e redução dessa participação para os não-negros (Tabela 7).

Tabela 7							
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Grupos de Ocupação Região Metropolitana do Recife 2004-2008							
Em porcentagem							
Grupos de Ocupação	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2004							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Direção, Gerência e Planejamento	10,2	7,6	7,3	7,9	16,9	15,9	17,8
Direção e Gerência	5,4	4,3	3,2	5,0	8,5	6,7	10,0
Atividades de Planejamento	4,8	3,4	4,1	2,9	8,4	9,1	7,8
Tarefas de Execução	58,5	60,3	61,3	59,6	53,8	53,3	54,1
Qualificados	8,8	8,5	8,2	8,7	9,7	10,2	9,3
Semiqualificados	37,2	37,9	32,5	41,9	35,5	31,1	38,9
Não-qualificados	12,4	13,9	20,6	8,9	8,6	12,0	5,9
Tarefas de Apoio	20,6	20,7	22,1	19,6	20,3	23,6	17,7
Serviços Não-operacionais	7,6	7,5	5,3	9,0	8,1	6,8	9,2
Serviços de Escritório	4,7	4,2	6,5	2,4	6,0	9,0	3,5
Serviços Gerais	8,3	9,0	10,3	8,1	6,3	7,8	5,0
Maldefinidas	10,7	11,3	9,2	12,9	8,9	7,2	10,3
2008							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Direção, Gerência e Planejamento	10,4	7,9	7,7	8,1	16,6	15,6	17,4
Direção e Gerência	5,2	4,2	3,2	4,9	8,0	6,4	9,3
Atividades de Planejamento	5,1	3,8	4,5	3,2	8,6	9,2	8,1
Tarefas de Execução	57,3	59,2	60,6	58,2	52,2	51,0	53,3
Qualificados	9,4	8,8	9,0	8,7	10,7	11,6	9,8
Semiqualificados	35,2	35,8	31,2	39,2	33,7	29,3	37,4
Não-qualificados	12,7	14,6	20,4	10,2	7,9	10,1	6,0
Tarefas de Apoio	21,7	21,4	23,2	20,1	22,3	26,0	19,1
Serviços Não-operacionais	8,2	7,8	6,4	8,8	9,4	9,4	9,4
Serviços de Escritório	4,7	4,1	6,3	2,5	6,1	8,8	3,9
Serviços Gerais	8,7	9,5	10,5	8,8	6,7	7,8	5,8
Maldefinidas	10,7	11,4	8,5	13,6	8,9	7,4	10,2

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

RENDIMENTOS

O rendimento médio real por hora dos ocupados negros (R\$ 3,00) equivalia a 64,2% do auferido pelos ocupados não-negros (R\$ 4,67), em 2004. Entre 2004 e 2008, esta relação agravou-se, pois, a elevação registrada na renda média dos ocupados não-negros foi superior à observada para os negros. Desta forma, a renda média real por hora dos ocupados negros (R\$ 3,44) passou a equivaler a 62,0% da renda dos ocupados não-negros (R\$ 5,55) (Tabela 8). Os dados de rendimentos médios são apresentados por hora, buscando-se eliminar problemas de comparação decorrentes dos diferenciais de jornada de trabalho que possam eventualmente aparecer. Além do fato de as jornadas de trabalho serem normalmente mais extensas para os negros, eles encontram-se, em maior proporção, em ocupações mais frágeis, seja pela forma de contratação, seja pela inserção em postos de baixa qualificação.

De modo geral, o desempenho do rendimento médio dos ocupados negros e não-negros nos setores de atividades foi positivo entre 2004 e 2008. O crescimento da renda média real por hora dos ocupados negros variou entre 6,1%, no setor da Indústria de Transformação e 24,1%, nos Serviços Domésticos. Para os ocupados não-negros, este crescimento variou entre 4,9%, na Indústria de Transformação e 18,3% no Comércio. Contudo, as desigualdades de renda ainda persistem em medidas distintas nos setores de atividades analisados. A maior desigualdade entre negros e não-negros foi observada no setor de Serviços, que paga os maiores rendimentos, onde a renda dos ocupados negros equivalia a 63,0% da recebida pelos não-negros, em 2008 (Tabela 8).

Tabela 8
Rendimento Médio Real por Hora (1) dos Ocupados (2) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo,
segundo Setor de Atividade Econômica
Região Metropolitana do Recife
2004-2008

Em reais de agosto de 2009

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2004							
Total (3)	3,51	3,00	2,62	3,38	4,67	4,05	5,15
Indústria	3,77	3,28	(4)	3,41	5,09	(4)	(4)
Comércio	2,68	2,48	2,15	2,69	3,17	2,60	3,56
Serviços	4,36	3,78	3,49	3,93	5,86	5,39	6,09
Construção Civil	2,72	2,53	(4)	2,47	(4)	(4)	(4)
Serviços Domésticos	1,39	1,41	1,35	(4)	(4)	(4)	(4)
2008							
Total (3)	4,03	3,44	3,05	3,72	5,55	4,96	5,95
Indústria	4,02	3,48	(4)	3,61	5,34	(4)	5,54
Comércio	2,97	2,71	2,36	2,88	3,75	3,11	4,27
Serviços	5,08	4,30	4,13	4,39	6,82	6,41	7,08
Construção Civil	3,20	3,00	0,93	2,96	(4)	(4)	(4)
Serviços Domésticos	1,77	1,75	1,72	(4)	(4)	(4)	(4)

Fonte: Convênio Dieese-Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: INPC-RMR/IBGE/PE

(2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício, e aqueles que não trabalharam na semana.

(3) Inclui os demais setores de atividade.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



Suporte à execução:

